

Futuro

Nesta edição	Opinião e cartas	2
	Modalidades oscilam	3
	Casa nova, gente nova	4
	Fragilidade feminina	6
	Treinamento e evento	7
Saiba mais: rendimento	8	

Casa nova, gente nova

A Funsejem mudou de casa. Foi para um espaço maior, localizado no primeiro andar do edifício da Praça Ramos de Azevedo, em São Paulo (SP), onde está desde 2001. O novo lar, porém, não é a única mudança. Tem gente nova chegando aos órgãos administrativos. Sidney Catania, gerente geral de Controladoria Corporativa na Votorantim Cimentos, que antes figurava

como suplente do Conselho Deliberativo, passou a diretor. Sua antiga posição foi assumida por Celso Yao, gerente de Risco da Votorantim Celulose Papel. No Conselho Fiscal, a mudança ficou por conta da consolidação de Daniel Parizi, até então suplente, como membro efetivo do órgão.

Acompanhe essas novidades na matéria das páginas 4 e 5 desta edição. ►



Sidney Catania



Celso Yao



Daniel Parizi

EMPRÉSTIMO

Mudanças atraentes

A matéria de capa da edição passada do jornal Futuro anunciou as novas regras de concessão do programa de empréstimo da Funsejem. As mudanças, entre elas, o prazo de pagamento em até 36 vezes, e o limite de crédito, estendido para duas vezes e meia o saldo formado na Fundação, atraíram os participantes. Prova disso foi o total de empréstimos atendidos em setembro, exatos R\$ 150.250,00 foram concedidos. A quantia ainda não é a maior liberada pelo programa – em agosto de 2002 os empréstimos somaram R\$ 257.416,86 – mas é 6,5 vezes superior à do mês anterior. 



Ligue para a Funsejem e esclareça suas dúvidas: (11) 3224-7300 (a linha aceita chamadas a cobrar)

A té parece virada de ano, quando tudo muda. A Funsejem está com novidades na Diretoria, nos Conselhos... e no Futuro. Isso mesmo, o jornal Futuro, principal e ainda mais abrangente canal de informação sobre os assuntos da Funsejem, acaba de passar por uma leve repaginada.

A nova cara do informativo, apresentada nesta edição, mantém sua identidade, bem avaliada, aliás, entre os participantes. Mas como sempre há o que melhorar, mexemos no visual, para estimular e facilitar leitura e compreensão, e implementamos algumas pequenas alterações. Entre elas, as seções *Saiba Mais*, com explicações freqüentes sobre o funcionamento do plano, e *Em Miúdos*, para lhe traduzir conceitos, expressões e termos recorrentes a quem investe conosco na aposentadoria privada.

Os textos também devem prezar ainda mais pela clareza, já que nosso empenho não deve se limitar à administração de suas economias, mas também ao seu entendimento desse processo. Esperamos que goste e continue a passear por essas novas oito páginas bimestrais.

"Desejo acompanhar meu saldo e solicitar um empréstimo, no entanto, não tenho senha nem código da minha conta. Como devo proceder?"

Darci Olinto de Almeida, VM - Barra Mansa/RJ

Resposta: Para solicitar seu código e senha de acesso ao site da Funsejem basta entrar em contato conosco, através do telefone (11) 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar) ou pelo Fale Conosco do site (www.funsejem.org.br).

"Como fica a minha conta, caso me desligue da empresa? Como irei receber?"

Suely Chagas Figueiredo, VCP - Manaus/AM

Resposta: O participante, ao se desligar, pode optar pelo resgate. Neste caso, irá receber 100% do saldo da sua contribuição. Com relação à contribuição feita pela patrocinadora, o valor a ser recebido será proporcional ao tempo de trabalho contínuo no Grupo.

OBS: Além do resgate, há outras opções para o participante desligado: transferir o saldo para outra entidade ou manter-se no plano por conta própria.

Falha nossa - Os juros do empréstimo, divulgados no Futuro nº 36, equivalem a CDI mais 4% aa, mas desde que essa correção não seja inferior à meta de ganhos (atuarial) da Fundação, de IGP-M mais 6% aa. Quando isso acontece, o que vale é a meta.

FUNSEJEM EM NÚMEROS

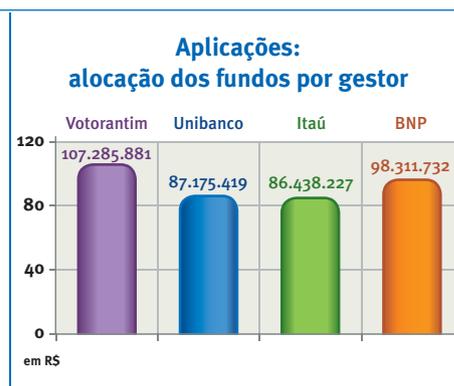
Setembro de 2007

Participantes	
Ativos	19.664
Suspensos (não contribuintes)	6.828
Aposentados e pensionistas	199
Autopatrocinados e diferidos	188
Total	26.879

Benefícios concedidos	
Aposentadorias, pensões, resgates, benefícios por morte e invalidez	R\$ 1.534.566

Contribuições ao plano	
Do funcionário	R\$ 2.228.358
Da empresa	R\$ 1.730.346

Aplicações: desempenho		
Fundos de investimento	Rendimento consolidado	
	1,73%	
Empréstimo	Rendimento	Concessão
	1,48%	R\$ 150.250



Futuro

O jornal da Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

Presidente do Conselho Deliberativo: Nelson Koichi Shimada **Presidente do Conselho Fiscal:** André Monteiro **Diretor-Superintendente:** Paulo Roberto Pisauro **Diretores:** Gilberto Lara Nogueira, Paulo Prignolato e Sidney Catania **Gerente de Previdência Privada:** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável:** Cintia Santos, MTb nº 31.062 **Reportagem:** Cássia Calzolari **Projeto Gráfico:** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia:** Arquivo Funsejem e Votorantim **Impressão:** CopyPress **Tiragem:** 27 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.

Praça Ramos de Azevedo, 254 - 1º andar
CEP 01037-912 - São Paulo, SP.

Escreva no envelope: "Carta para o Jornal Futuro".

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

Site: www.funsejem.org.br - Fale com a Gente

Tel: (11) 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar)

Fax: (11) 3224-7023

Sobe e desce nos rendimentos

O terceiro trimestre do ano, com destaque para o mês de agosto, apresentou o sobe e desce mais expressivo do ano para as modalidades de investimento da Funsejem. A **oscilação** foi mais sentida pela moderada e pela agressiva que, por terem investimentos mais arriscados, são mais suscetíveis aos maus momentos que vez ou outra atingem o mercado financeiro. Dessa vez, o motivo do agito na economia mundial foi provocado por uma crise iniciada nos Estados Unidos, envolvendo investimentos imobiliários.

Apesar do cenário atual ainda requerer cautela, muitos analistas acreditam que o pior tenha passado. Na Fundação, as modalidades moderada e agressiva já retomaram a média verificada em 2007. Na verdade, elas se superaram, com variações de 1,70% e 2,51%, relativas a setembro. Nesse mesmo mês, a modalidade conservadora rendeu 0,88%. 

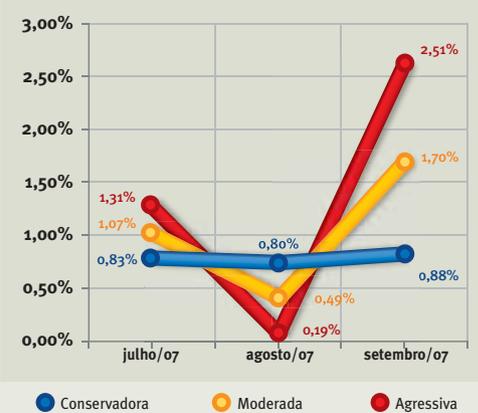
Oscilação: variação no rendimento de um investimento, para mais ou para menos, em determinado período de tempo. É o famoso sobe e desce do mercado financeiro.

Saiba onde mais acompanhar seus resultados:

- mural PSIU
- site www.funsejem.org.br (no link Seu Dinheiro)
- extrato impresso: ele agora é bimestral e enviado para a residência do participante

Rendimento acumulado das modalidades: janeiro a setembro de 2007		
CONSERVADORA	MODERADA	AGRESSIVA
8,97%	11,10%	13,25%
		

Rendimento acumulado das modalidades: julho a setembro/2007



EM MIÚDOS

Hoje, a Funsejem aplica mais de R\$ 380 milhões em fundos de investimento. Mas o que eles são mesmo?

Fundo de investimento é um condomínio que reúne o dinheiro de vários investidores, com o objetivo de obter ganhos no mercado financeiro e de capitais (mercado de ações). Com os fundos, é possível contar com administração profissional, diversificar os investimentos, diluir o risco e aumentar o

rendimento através da aplicação em diferentes classes de ativos (investimentos). Através dos fundos, os investidores também têm acesso a menores custos.

No Brasil, eles existem desde 1957 e funcionam sob a autorização da CVM - Comissão de Valores Mobiliários. 

Casa e caras novas

Funsejem tem mudanças nos Conselhos, Diretoria e até nas instalações



A Funsejem mudou de casa. A bem da verdade, trocou o quinto pelo primeiro andar do edifício da Praça Ramos de Azevedo, em São Paulo (SP), endereço que ocupa desde 2001, quando a sede da entidade saiu de Recife (PE) para a capital paulista. As novas instalações, agora maiores, comportam uma Funsejem que tem crescido ao longo dos anos. Mas não é só a mudança que trouxe o clima de tinta fresca para o ar. Tem novos dirigentes pintando nos Conselhos e Diretoria.

Sidney Catania é um deles. Atuava no Conselho Deliberativo, na posição de suplente

“A minha experiência como suplente do Conselho foi muito boa, me trouxe um enorme aprendizado e bagagem profissional.”

Sidney Catania, gerente geral de Controladoria Corporativa da Votorantim Cimentos

e passou a assumir uma das cadeiras da Diretoria. “A minha experiência como suplente do Conselho foi muito boa, me trouxe um enorme aprendizado e bagagem profissional”, fala Catania. Ele tomou posse em agosto e cumprirá mandato até maio de 2008. “Foi muito bacana ter recebido o convite, pois entendo que de alguma maneira participei e tentei agregar conhecimento, valor e energia”, diz ele, que trabalha como gerente geral de Controladoria Corporativa, na Votorantim Cimentos. “Hoje, acho que posso agregar através de uma característica pessoal que considero válida, a criatividade”, comenta. Na nova posição, Catania já pensa em melhorias, dentre elas, mais agilidade e transparência no processo de comunicação. “Depois, podemos pensar em outros serviços, como consultoria de planejamento financeiro em longo prazo”.

A vaga de Catania no Conselho Deliberativo fez com que o órgão também fosse recom-

Um diretor é eleito assim

Se você esqueceu como se formam os órgãos que dirigem, deliberam e fiscalizam a Funsejem, leia os tópicos abaixo. Eles também apontam algumas das atividades desses órgãos:

- **DIRETORIA:** é eleita pelo Conselho Deliberativo da entidade, órgão que propõe diretrizes para a aplicação do patrimônio da entidade, orienta e acompanha as atividades administrativas.
- **CONSELHO DELIBERATIVO:** é composto por profissionais do Grupo indicados pelos representantes máximos de suas empresas. Também há conselheiros que são eleitos entre os participantes. O órgão aprova mudanças no plano e define quais os bancos a administrar o dinheiro investido na Fundação.
- **CONSELHO FISCAL:** também conta com profissionais indicados pelas empresas patrocinadoras e eleitos pelos participantes. Este conselho examina os aspectos econômico-financeiros da Fundação, apresentando pareceres e soluções, quando necessário.

Tem eleição no ano que vem

Prepare-se para votar em 2008. No segundo semestre começam as eleições que irão definir novos conselheiros deliberativos e fiscais. Serão quatro vagas em disputa a serem preenchidas por meio de votação entre os participantes. As outras vagas, ocupadas pelos profissionais indicados pelas empresas, também começam a ser determinadas nesse período. Quanto à Diretoria, sua definição fica já para o início do ano.



“É *significante* mostrar para o participante em termos práticos do dia-a-dia o que ele pode ter futuramente se contribuir. Isso dá uma dimensão maior da importância da previdência.”

Celso Yao, gerente de risco da Votorantim Celulose Papel

posto, recebendo Celso Yao, gerente de Risco da Votorantim Celulose Papel, desde 2000. Muito satisfeito com a ida para a Fundação, ele explica o porquê. “Considerando a importância da Funsejem em todo Grupo, é uma honra poder participar das decisões”. Com mandato até maio de 2009, Yao acredita colaborar através de sua experiência na VCP. “Posso contribuir principalmente quando o assunto for exposição ao risco das aplicações”. O novo suplente também aponta o que considera fundamental para a compreensão do participante sobre o plano. “Cada unidade deve ter alguém preparado para passar a mensagem da Funsejem e conscientizar as pessoas sobre a sua importância”. Yao complementa: “é *significante* mostrar para o participante em termos práticos do dia-a-dia o que ele pode ter futuramente se contribuir. Isso dá uma dimensão maior da importância da previdência”.

A novidade para o Conselho Fiscal ficou por conta

“*Minha participação na Funsejem sempre foi muito ativa, mesmo quando era suplente, mas a nomeação como membro efetivo do Conselho Fiscal foi uma grata surpresa.*”

Daniel Parizi, membro efetivo do Conselho Fiscal

da posição de Daniel Parizi, que deixa de ser suplente para assumir como conselheiro efetivo. O órgão reorganizou suas vagas e agora tem apenas um presidente, dois conselheiros e uma vaga de suplente, esta, em aberto. “Minha participação na Funsejem sempre foi muito ativa, mesmo quando era suplente, mas a nomeação como membro efetivo do Conselho Fiscal foi uma grata surpresa”, diz Parizi, que é *controller* da Metalúrgica Atlas. Na função até 2009, ele afirma estar satisfeito com o nível de acompanhamento que o Conselho faz atualmente. “São realizadas reuniões mensais para discutir resultados dos investimentos, e

trimestrais para avaliar controles internos da entidade”. Animado, antecipa o que há por vir. “Será um mandato de muito trabalho e também progressos. Pretendemos elaborar um manual do Conselho Fiscal para que os futuros membros possam se valer do trabalho e da experiência já adquirida”.



Venha nos conhecer

A Funsejem esticou nesses 13 anos. O número de participantes, de empresas patrocinadoras, o patrimônio... Tudo cresceu, e com a equipe não poderia ser diferente.

Faça-nos uma visita. Conheça de perto quem cuida do seu plano de aposentadoria.

Estamos no mesmo edifício da Praça Ramos de Azevedo, em São Paulo (SP), mas em novas instalações, no primeiro andar.



Da esquerda para a direita: Freitas, gerente de Previdência Privada; Cássia e Cintia (Comunicação); Douglas e Silvia (Empréstimo e Contabilidade); Luciana, Imaculada, Adriana e Renata (Benefícios e Arrecadação); Éric (Administrativo).

Mulher é sexo frágil, sim

Mas, calma, isso não tem nada a ver com machismo...

A dmitir a mulher como sexo frágil, sem que isso não esteja ligado a alguma provocação masculina, parece praticamente impossível, hoje em dia. No imaginário popular atual, a suposta fragilidade está mais para alfinetada. Frente aos homens, o sexo feminino, pelo menos, considera-se inabalável. O que é verdade em muitos casos. A expectativa de vida da mulher é maior em praticamente todos os países, exceto nos de baixíssimo nível econômico. Sua resistência também impressiona. Na posição de chefe de família, por necessidade ou vontade própria, ela cumpre com sucesso a dupla jornada de trabalho, dentro e fora de casa. Quando o assunto, porém, caminha para alguns vícios e doenças, o que vem à tona é menos favorável a elas do que aos homens.

“O cigarro, o álcool, o estresse e a competitividade no âmbito profissional provocam uma resposta muito mais negativa no organismo feminino que no masculino”, diz José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim. “A mulher que fuma e bebe é vítima de tumores de pulmão e bronquite crônica com muito mais frequência que os homens, além de serem acometidas por essas doenças mais cedo que eles”. Isso sem falar nas fases de gravidez e amamentação que quando associadas aos vícios, classificados por Dr. Vila como grandes vilões, tornam mãe e filho mais suscetíveis a complicações. “O

álcool, até mesmo em casos de consumo moderado, traz conseqüências piores, determinando problemas hepáticos mais severos e precoces”.

Segundo Dr. Vila, a fragilidade física de que fala sempre existiu, só que se tornou mais visível recentemente, por conta de um



novos estilos de vida e de um novo papel social feminino. “Devido às mudanças em nossa sociedade, a mulher tem aderido a maus hábitos. E é essa virada radical no universo feminino que mostrou a verdadeira fragilidade a que me refiro”. Em outras palavras, ao se expor a elementos prejudiciais, mesmo que

igualmente, em relação ao homem, a mulher é mais frágil. O enfarto de miocárdio é mais um exemplo dado pelo médico. “Ele tem crescido rapidamente entre as mulheres, com o agravante de apresentar um risco de morte muito maior. A própria cirurgia cardíaca é mais arriscada para as mulheres que para os homens”.

Longe de criticar o avanço feminino ano a ano, o que Dr. Vila sugere é que as justas e merecidas conquistas limitem-se ao que há de positivo. Os maus hábitos, adotados por muitos de seus colegas do sexo masculino, não só devem ficar de lado. Precisam ser combatidos. ▮

“Devido às mudanças em nossa sociedade, a mulher tem aderido a maus hábitos. E é essa virada radical no universo feminino que mostrou a verdadeira fragilidade a que me refiro”



Tocando em frente

“A CLF foi muito significativa para mim, pois através de meu trabalho consegui que cinco filhos se formassem”. A declaração, de Hélio Andrade de Menezes, aposentado há um ano pela Funsejem, é uma dentre várias a ilustrar a importância e o carinho que sente pela Votorantim. O que se observa até mesmo nas situações de dificuldade, como a enchente enfrentada em 1983 pela Companhia Luz e Força Santa Cruz, de Piraju (SP), à qual se dedicou por 48 anos. “A usina ficou destruída. Eu e outros funcionários trabalhamos muito para recuperar o local e conseguimos”, diz ele, orgulhoso por ter ajudado.

Outro momento adverso lembrado por Menezes é um acidente do qual foi

vítima, há 10 anos. “Toquei num circuito e levei um choque forte. Tive queimaduras graves e fiquei afastado por oito meses, mas a Votorantim me deu toda assistência”, relata o aposentado.

“A usina ficou destruída. Eu e outros funcionários trabalhamos muito para recuperar o local e conseguimos”

Uma surpresa feliz que ressalta é a lembrança que recebeu da empresa. Uma espécie de homenagem à sua trajetória, iniciada ainda jovem, aos 21 anos, como ajudante de operador. “Quando completei 40 anos de trabalho, recebi um broche de lapela com quatro diamantes”, diz Menezes, agora em outra fase de vida. “Tenho uma oficina em casa, faço caminhadas, leio, viajo com minha esposa. Meus projetos são tocar a vida e ver minha família crescer”.



www.memoriavotorantim.com.br

■ GESTÃO

Time em crescimento

O programa de multiplicadores da Funsejem continua promovendo treinamentos, garantindo um time de profissionais cada vez mais antenados com as características e vantagens do plano de aposentadoria. O último encontro entre Fundação e multiplicadores aconteceu no dia 24 de setembro, em Aracaju (SE), em uma ocasião que reuniu oito profissionais de DHO das unidades da Votorantim Cimentos no nordeste brasileiro.



Funsejem é saúde

Entre os dias 14 e 24 de agosto, a Citroviita promoveu a segunda edição da Feira de Saúde. Como aposentadoria tranquila também é qualidade de vida, a Funsejem foi convidada a participar. O objetivo era orientar e esclarecer possíveis dúvidas dos funcionários sobre o plano da Fundação, por meio de atendimento pessoal no estande montado. A feira passou pelas cidades paulistas de Matão, Catanduva e Araras, e foi visitada por 519 funcionários.



A rentabilidade funciona assim

Você já deve ter se perguntado como e quando é apurada a rentabilidade que corrige o saldo formado por você no plano de aposentadoria da Funsejem. Confira, então, as etapas abaixo e veja como isso funciona.

1º passo: contribuição

As contribuições dos funcionários participantes são descontadas de suas folhas de pagamento.

2º passo: arrecadação

No início do mês seguinte, as empresas Votorantim encaminham para a Funsejem as contribuições descontadas, mais as contribuições que elas fazem em nome dos funcionários.

3º passo: investimento

Da Funsejem, esse dinheiro segue para os **bancos**, onde fica aplicado até o final do mês, conforme a modalidade de investimento dos participantes: conservadora, moderada e agressiva.

4º passo: apuração

No início do próximo mês, os bancos informam a rentabilidade que conseguiram. A Funsejem apropria esse ganho, mais tudo o que pagou (aposentadorias, resgates etc) e recebeu (contribuições) para, então, chegar a um novo patrimônio. O **rendimento sai** em seguida, no **décimo dia útil**. Na verdade, ele nada mais é que o reflexo do quanto o patrimônio cresceu em relação ao mês anterior.

5º passo: correção

O último passo é a correção do saldo de todos os participantes, que não ocorre da mesma forma para todos, mas conforme a modalidade de investimento de cada um.

Os bancos onde a Funsejem aplica são:

- BNP Paribas
- Itaú
- Unibanco
- Votorantim Asset Management



NOTAS

Curiosidade — O México é o melhor lugar do mundo para viver como aposentado, segundo um ranking anual da revista *International Living*. Foram 29 os países analisados em quesitos como mercado imobiliário, entretenimento, benefícios a aposentados, segurança, atendimento médico, clima e custo de vida.

Fonte: Reuters (www.reuters.com.br), 20 de setembro

Gestão — Como trabalhou a Funsejem no primeiro semestre deste ano? A rentabilidade, os custos com a gestão dos recursos e o calendário de obrigações junto aos participantes estiveram dentro do esperado? Confira as respostas no site www.funsejem.org.br no documento preparado pelo Conselho Fiscal.

